

Obama e Raúl Castro anunciam retomada das relações de Cuba e EUA

Escrito por Indicado en la materia

Jueves, 18 de Diciembre de 2014 11:28 - Actualizado Sábado, 20 de Diciembre de 2014 12:46

Os presidentes Barack Obama e Raúl Castro anunciaram nesta quarta-feira (17) o restabelecimento das relações dos Estados Unidos e Cuba. O embargo comercial ao país caribenho, no entanto, permanecerá, mas, muito debilitado pela medida.



Os EUA pela sua parte anunciaram as seguintes medidas:

- restabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países;
- facilitar viagens de americanos a Cuba;
- autorização de vendas e exportações de bens e serviços dos EUA para Cuba;
- autorização para norte-americanos importarem bens de até US\$ 400 de Cuba;
- início de novos esforços para melhorar o acesso de Cuba a telecomunicação e internet.

Obama e Raúl Castro anunciam retomada das relações de Cuba e EUA

Escrito por Indicado en la materia

Jueves, 18 de Diciembre de 2014 11:28 - Actualizado Sábado, 20 de Diciembre de 2014 12:46

Raúl Castro não ficou comprometido com rigurosamente nada.



[RELACIONES CUBA-EUA](#) [A retomada do contato após 53 anos](#)

- [o anúncio](#)
- [o que é o embargo](#)
- [a repercussão](#)
- [libertação de presos](#)
- [tempo real](#)
- [profissão repórter em cuba](#)

Obama confirmou que Cuba libertou nesta quarta [o prisioneiro americano Alan Gross](#) e, em troca, três agentes de inteligência cubanos que estavam presos nos Estados Unidos voltaram à ilha. A transferência de Gross e dos cubanos Luis Medina, Gerardo Hernandez e Antonio Guerrero foram concluídas.

Obama e Raúl Castro anunciam retomada das relações de Cuba e EUA

Escrito por Indicado en la materia

Jueves, 18 de Diciembre de 2014 11:28 - Actualizado Sábado, 20 de Diciembre de 2014 12:46

As medidas incluem ações práticas como o restabelecimento de uma embaixada americana em Havana e a revisão da designação dada pelos EUA a Cuba de Estado que patrocina o terrorismo.

Obama também disse que espera um debate sério do Congresso norte-americano para que levante o embargo que o país mantém a Cuba, que proíbe a maioria das trocas comerciais. Os dois países não se relacionavam desde 1962 - [mantendo apenas seções de interesse de nível menor desde 1977 em suas respectivas capitais](#)

.

A mudança é ainda mais difícil quando nós carregamos a carga pesada da história nos nossos ombros. Mas hoje nós estamos fazendo essas mudanças porque é a coisa certa a fazer" Barack Obama

Obama disse que a normalização das relações com Cuba encerram uma "abordagem antiquada" da política externa americana. Ao justificar a decisão, o presidente disse que a política "rígida" dos EUA em relação a Cuba nas últimas décadas teve pequeno impacto.

O presidente americano afirmou acreditar que os EUA poderão "fazer mais para ajudar o povo cubano" ao negociar com o governo da ilha.

Obama e Raúl Castro anunciam retomada das relações de Cuba e EUA

Escrito por Indicado en la materia

Jueves, 18 de Diciembre de 2014 11:28 - Actualizado Sábado, 20 de Diciembre de 2014 12:46

Ele usou uma frase em espanhol durante o discurso: "Todos somos americanos".

"A mudança é difícil nas nossas vidas e na vida das nações. E a mudança é ainda mais difícil quando nós carregamos a carga pesada da história nos nossos ombros. Mas hoje nós estamos fazendo essas mudanças porque é a coisa certa a fazer."

Em Havana, Raúl Castro confirmou o restabelecimento de relações diplomáticas e disse que quer restabelecer os vínculos especialmente no que se refere a viagens, correio postal direto e telecomunicações.

"Exorto ao governos dos Estados Unidos a remover os obstáculos que impedem os vínculos entre nossos povos", disse Castro.

"Devemos aprender a arte de conviver de forma civilizada com nossas diferenças" Raúl Castro

'Profundas diferenças'

Obama e Raúl Castro anunciam retomada das relações de Cuba e EUA

Escrito por Indicado en la materia

Jueves, 18 de Diciembre de 2014 11:28 - Actualizado Sábado, 20 de Diciembre de 2014 12:46

Castro disse ainda que reconhece que há “profundas diferenças” entre os dois países, “fundamentalmente em matéria de soberania nacional, democracia, direitos humanos e política exterior”, para em seguida completar: “Reafirmo nossa vontade de dialogar sobre todos esses temas.”

O presidente cubano ainda disse que a ilha vai libertar e mandar para os EUA um homem de origem cubana que espionou para os americanos -- não se trata, nesse caso, de Alan Gross, que já está em solo americano.

Papel do Vaticano

Obama e Castro mencionaram o papel do Vaticano e do Papa Francisco em facilitar as negociações históricas entre os dois países. Obama disse que o Papa ajudou ao pressionar pela libertação do americano Alan Gross. Raúl Castro também agradeceu o apoio do Papa Francisco para "ajudar a melhorar as relações entre Cuba e os EUA". Ele também agradeceu ao Canadá pelo apoio logístico.

Após o anúncio, Papa Francisco parabenizou os dois países e disse que continuará a apoiar o fortalecimento das relações bilaterais.

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, disse que a troca de prisioneiros entre EUA e Cuba foi um gesto "corajoso" do presidente Barack Obama e que tratou-se de uma vitória para a ilha. "Temos que reconhecer o gesto de Obama, um gesto corajoso e necessário", disse Maduro a líderes do Mercosul em reunião na Argentina.

G1 GLOBO.COM